

# TRATAMENTO ODONTOLÓGICO DO PACIENTE PORTADOR DE ANESTESIA GERAL SOBRE ANESTESIA GERAL- UMA REVISÃO DE LITERATURA

Júlia Belasco de SOUZA<sup>1</sup>

Max Douglas FARIA<sup>2</sup>

## RESUMO

Os indivíduos com necessidades especiais apresentam desvios no padrão de normalidade de sua condição física, mental, orgânica e/ou de socialização. Esses desvios podem ser de caráter transitório, como no período de gravidez, ou permanente, como nos indivíduos com deficiência mental. A falta de cuidados profiláticos e terapêuticos pode desencadear graves problemas bucais em qualquer pessoa, seja ela portadora ou não de alguma deficiência tanto mental quanto física. O organismo do paciente especial é afetado pelo desequilíbrio metabólico geral, onde o descuido pode gerar lesões no organismo, sendo a boca a mais diretamente atingida. Para os profissionais de Odontologia, os portadores de deficiência física e mental podem apresentar algumas dificuldades no seu manejo e no próprio tratamento odontológico. No entanto, antes de serem classificados por alguns como “pacientes difíceis”, eles são na realidade, “diferentes”, sob alguns aspectos. Grande número desses pacientes pode ser tratado em ambiente ambulatorial, desde que o profissional possua conhecimentos técnicos e científicos sobre os problemas mais comuns que afetam esses pacientes. Contudo, alguns distúrbios e certas deficiências profundas podem exigir equipamentos especiais indicando um tratamento sob anestesia geral. Quando necessário esta intervenção permite a reabilitação bucal total em única sessão, incluindo profilaxia de toda a cavidade oral, restaurações dentárias, terapias pulpares, extrações, reconstruções coronárias além das atividades preventivas. Este trabalho apresenta um caso clínico mostrando a sequência de atendimento em ambiente hospitalar e sob anestesia geral de um paciente portador de necessidades especiais com deficiência mental. Após a revisão literatura consultada podemos concluir que: Qualquer ato que envolva a administração de drogas por via endovenosa ou inalatória requer a monitorização do paciente; a busca da qualidade em qualquer circunstância implica na conjugação do trabalho do cirurgião-dentista, anestesista e enfermeiro.

Palavras-chave: Pessoas com Necessidades Especiais. Saúde Bucal. Cirurgia em ambiente Hospitalar.

---

<sup>1</sup> Graduanda do curso de Odontologia das Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul, SP – FUNEC, jubellasco@hotmail.com

<sup>2</sup> Docente das Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul, SP – FUNEC, maxdouglasfaria@bol.com.br